

PNEUS & CIA.

Publicação bimestral do Sindipneus

Ano 13 • nº 75 • maio/junho 2020

ESPECIAL CORONAVÍRUS

A COVID-19 E OS IMPACTOS NO SETOR DE PNEUMÁTICOS

EMPRESÁRIOS DOS SEGMENTOS DE REVENDA E REFORMA DE PNEUS FALAM SOBRE AS MEDIDAS ADOTADAS PARA TENTAR MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA

CONEXÃO

ADVOGADO DO SINDIPNEUS EXPLICA O QUE PODE E O QUE NÃO PODE SER FEITO NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

CENÁRIO

ESPECIALISTA DÁ DICAS DE ESTRATÉGIAS GRATUITAS PARA VENDER MAIS DURANTE A QUARENTENA

Sindipneus

SINDIPNEUS
Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais
Rua Aimorés, 462 sl. 108 | Funcionários
CEP 30140-904 | Belo Horizonte | MG



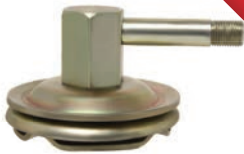
Engate chicote



Engate de autoclave



Pino



Válvula cotovelo



C 4 SII



C II



C 115-25



C 4-25



CS 115-25



Hastes

Todos os insumos para sua recapagem com a assinatura GEBOR de qualidade, atendimento e pontualidade.

IMPORTADOS



Conjunto B&J Turbo



Rotary Gouge



Engate de exaustão



Pino para exaustão



Engate de inflação



Pino para inflação



Engate com retenção



Pino para engate com retenção

Força, união e esperança de dias melhores...

Estamos vivendo um momento atípico, novo e sem precedentes. Há 28 anos no setor como empresário, nunca vivi algo parecido e sei que meus colegas e amigos da área também não. Atravesso-me a dizer que nem mesmo as maiores e mais bem estruturadas empresas, independentemente do nicho de mercado, estão livres dos prejuízos que a pandemia ainda representará.

Ainda não sabemos, ao certo, os impactos do coronavírus para a economia e a saúde no país, mas, confiando nas projeções de quem entende do assunto, acreditamos que poderão ser devastadores. E é principalmente neste momento, de incertezas e inseguranças, que precisamos estar unidos, nos apoiando e nos ajudando. Trocando informações, ideias e buscando possíveis soluções.

Sabemos que alguns setores terão prejuízos maiores que outros. Dentro de um mesmo segmento, algumas empresas também serão mais afetadas que outras. Às entidades representantes de cada categoria, cabe a responsabilidade de lutar para que esses impactos sejam os menores possíveis, dando o suporte e apoio necessários às empresas.

Felizmente, somos empresários de um setor que não está entre os mais afetados. Por ser considerado serviço essencial à sociedade, o comércio de pneus está autorizado a funcionar na maioria das cidades do país. Afinal, o que seriam das ambulâncias, viaturas e caminhões sem o funcionamento do nosso setor?

Somos responsáveis por transportar alimentos, medicamentos, equipamentos, máscaras, álcool em gel entre outros itens essenciais para a sobrevivência humana. Em meio ao caos, a nossa responsabilidade se tornou ainda mais evidente. Que possamos seguir demonstrando a nossa força, tanto dos pneus novos quanto dos reformados.

Que possamos, ainda, nos amparar, nos ajudar, nos colocar no lugar do outro e, principalmente, sair dessa situação mais fortes e ainda mais profissionais. Acredito que, entre as inúmeras lições que essa crise nos traz, está a importância de pensarmos no coletivo, afinal, ninguém sofrerá os impactos sozinho. Juntos somos mais fortes!

No mais, que não nos esqueçamos, nem por um minuto, que dias melhores virão!
Um forte abraço.

Paulo Bitarães
Presidente do Sindipneus

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DO SINDIPNEUS - Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais

Diretoria Sindipneus

Presidente - Paulo César Pereira Bitarães

Vice-presidente - Ana Cristina Schuchter Gatti

1º secretário - Túlio Marcos Leal

2º secretário - Giovani Oliveira

1º tesoureiro - Carlos Guerra

2º tesoureiro - Renato Antônio da Silva

1º Fiscal - Arilton da Silva Machado

2º fiscal - Ricardo Ilídio de Moura

3º fiscal - Iraelson Coelho

1º suplente - Dênis de Oliveira

2º suplente - Julio César Lima

3º suplente - Genilton Machado

Analista de Projetos/Financeiro - Nilcéia Fonseca

REVISTA PNEUS & CIA. - ANO 13 - Nº 75 - maio/junho 2020

• **Editora e jornalista responsável** - Ana Flávia Tolentino Tornelli – Reg.: 17738/MG •

Revisão de texto - Gustavo Abreu • **Ilustrações** - Dum • **Arte e Editoração** - Ana Flávia Tornelli • **Impressão** - Atividade Editora Gráfica – (31) 3347-0915 •

Tiragem - 8.000 exemplares

As opiniões expressas nos artigos assinados e os informes publicitários são de responsabilidade dos autores. É proibida a reprodução de textos e de ilustrações integrantes da edição impressa sem a prévia autorização da editora.

SINDIPNEUS - Rua Aimorés, 462 – Sala 108 – Funcionários - CEP 30140-904 – Belo Horizonte/ MG - Tel (31) 3213-2909 • sindipneus@sindipneus.com.br – www.sindipneus.com.br





Seções

06 Sindipneus em Ação

PASI confirma primeiro pagamento de indenização de morte por Covid-19

08 Conexão

Mudanças nas regras trabalhistas

10 Cenário

Para vender hoje, use “o que tem na geladeira”

14 Capa

O coronavírus e os impactos no setor de pneumáticos

22 Pneus e Frotas

Lições da Covid-19

24 Estratégia

O que você pode aprender com a demissão

28 Viver Bem

Dicas para manter a saúde mental na quarentena

PASI CONFIRMA PRIMEIRO PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO DE MORTE POR COVID-19

O Grupo PASI - Plano de Amparo Social Imediato -, parceiro do Sindipneus, manifestou, no último dia 30 de março para toda a sociedade brasileira, o seu fiel compromisso no pagamento dos sinistros (indenizações) de morte, funeral, diárias por internação hospitalar e invalidez permanente em decorrência de Covid-19.

Na tarde do dia oito de abril, o PASI realizou o seu primeiro pagamento de indenização de morte por Covid-19. A indenização foi efetivada em menos de 24 horas após o recebimento da documentação, seguindo sua missão na agilidade do pagamento das indenizações, compromisso firmado há mais de 30 anos pela companhia.

O segurado era do sexo masculino, possuía 44 anos e residia em Mariana (MG). Ele foi internado em um hospital de Nova Lima (MG) e morreu no dia 30 de março de 2020 por Covid-19, conforme exame feito em laboratório da rede pública na Fundação Ezequiel Dias - Funed. O óbito foi confirmado e publicado no Informe Epidemiológico Coronavírus, pela Secretaria de Estado de Saúde de MG - COES MINAS/COVID-19/SESMG.

O PASI ressalta que teve o suporte da Corretora de Seguros desde o primeiro momento após tomar conhecimento da ocorrência do óbito. Esse comprometimento foi fundamental para efetivar a indenização de forma ágil e simplificada. "Num momento tão de-

licado, talvez único no mundo atual e principalmente quando a maioria das seguradoras se baseia nas condições gerais para declinar um seguro, nós da Exclusive, da empresa e principalmente os familiares vimos um patamar muito mais elevado de atendimento em relação ao PASI. Muito além de um seguro de vida, a excelência operacional, a proximidade e a sensibilidade fazem do time PASI único, o que os coloca num nível acima." afirma Marco Paulo Mascarenhas, CEO da corretora Exclusive Seguros.

Atendimento psicológico gratuito

Levando-se em consideração o aumento da ansiedade ocasionado pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o PASI disponibilizou de forma gratuita as assistências psicológica, social, nutricional e fitness em sua Central de Atendimento exclusiva para todos os seus segurados e familiares.

PARA TER ACESSO AO SERVIÇO, BASTA ENTRAR EM CONTATO PELOS TELEFONES:

0800 777 8203 ou (31) 3197-0980, sendo necessário identificar-se com o CPF do segurado titular. Os atendimentos estão sendo realizados remotamente, de segunda a segunda, das 8h às 21h em todo o país

FONTE: BLOG DO PASI



- ✓ DESTINAÇÃO ADEQUADA DE PNEUS INSERVÍVEIS
- ✓ COMPRA DE PÓ DE RASPA DE PNEUS
- ✓ VENDAS DIRETAS DE BORRACHINHAS PARA QUADRAS SINTÉTICAS





Faça o download do catálogo de produtos da nossa Linha Automotiva e tenha em mãos um portfólio completo para reforma e recuperação de pneus, desenvolvido com alta tecnologia para veículos da linha leve, pesada e extra-pesada (incluindo agrícolas e fora de estrada): manchões, bandas pré-moldadas, ligações, cimentos, colas, tintas e compostos especiais.



Utilize um app de leitura de QR CODE ou acesse:
marketing.vulcaflex.com.br/catalogo-automotivo

(34) 3233 5200

vulcaflex
EM TODOS OS SEUS CAMINHOS

MUDANÇAS NAS REGRAS TRABALHISTAS

Advogado do Sindipneus esclarece as principais dúvidas envolvendo as últimas medidas provisórias

Rafael Neddermeyer / Fotos Públicas



Para auxiliar os empresários na tratativa das questões trabalhistas durante a pandemia do coronavírus, o advogado do Sindipneus MG, dr. Samuel Oliveira Maciel, esclareceu o que pode e o que não pode ser feito pelas empresas. Férias coletivas, home office, suspensão do contrato de trabalho e antecipação de feriados são algumas das questões abordadas nesta entrevista, concedida à revista Pneus & Cia. no último dia 15 de abril.

Confira a entrevista na íntegra!

Pneus & Cia.: Quais são as principais especificidades previstas na Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020, que impactam a relação entre trabalhadores e empresas neste momento de pandemia?

Para enfrentamento dos efeitos econômicos decorrentes do estado de calamidade pública e para preservação do emprego e da renda, poderão ser adotadas, pelos empregadores, entre outras, as seguintes medidas:

- teletrabalho (home office);
- antecipação de férias;
- concessão de férias coletivas;
- aproveitamento e a antecipação de feriados;
- banco de horas;
- suspensão das exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho;
- diferimento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

Pneus & Cia.: A empresa pode deixar de pagar gratificações, comissões e abonos?

Depende das condições em que são oferecidos os benefícios. As

comissões, por exemplo, geralmente são pagas sobre as vendas. Não havendo vendas não haverá o pagamento de comissões.

Pneus & Cia.: A empresa tem que pagar vale-refeição para empregados em home office?

A Convenção Coletiva celebrada entre o Sindipneus MG e o Sintibor MG não faz previsão do benefício de vale refeição, e sim da concessão de cesta básica, cujo critério de recebimento é a assiduidade ao trabalho. Para as empresas que eventualmente forneçam vale-alimentação a seus empregados, o mesmo é devido por dia trabalhado, devendo, assim, o home office ser considerado para este sentido.

Arquivo pessoal



Pneus & Cia.: A empresa pode dar férias coletivas durante a quarentena?

Sim, nos termos do Artigo 11, da MP 927/2020, inclusive sendo dispensada a comunicação prévia ao órgão do Ministério da Economia e a comunicação ao sindicato profissional.

Pneus & Cia.: O empregador pode punir de alguma forma o funcionário que se recusa a trabalhar de casa, alegando que está adoecido ou sem condições de exercer suas funções?

As regras do contrato de trabalho continuam as mesmas, devendo existir bom senso por parte dos trabalhadores e empresários para avaliar cada caso, diante das recomendações de não se procurar os serviços de saúde, o que dificulta a obtenção de atestados médicos pelos trabalhadores.

A pandemia de coronavírus não gera estabilidade provisória no emprego, sendo que para os casos suspeitos da doença, deve-se adotar algumas das medidas propostas na MP 927/2020, como antecipação de férias e home office.

Pneus & Cia.: Qual o objetivo da medida Provisória 936/2020?

A Medida Provisória 936, publicada em primeiro de abril deste ano, permite às empresas a adoção de medidas para manutenção do emprego e estabilidade da economia, para tanto, autoriza a suspensão do contrato de trabalho, a redução da jornada e do salário com contrapartida do governo.

Pneus & Cia.: A nova regra vale para empregados domésticos?

Sim, a MP abrange todos os empregados com carteira assinada, inclusive os domésticos.

“A Medida Provisória 936, publicada em primeiro de abril deste ano, permite às empresas a adoção de medidas para manutenção do emprego e estabilidade da economia, para tanto, autoriza a suspensão do contrato de trabalho, a redução da jornada e do salário com contrapartida do governo”

Advogado do Sindipneus, dr. Samuel Oliveira Maciel

Pneus & Cia.: Quais os percentuais de cortes salariais?

Há três faixas de cortes salariais, com redução proporcional da carga horária: 25%, 50% e 70%. Ou seja, quem ganha R\$ 3.000 e trabalha 44 horas semanais passará a receber da empresa R\$ 1.500 e terá jornada de 22 horas por semana, caso firme um acordo de redução de 50%. Empresas podem propor cortes diferentes desses percentuais, mas só mediante acordo coletivo negociado com o sindicato da categoria.

Pneus & Cia.: Por quanto tempo o empregado pode ficar com salário reduzido?

A redução de salário e jornada de trabalho pode durar, no máximo, 90 dias.

Pneus & Cia.: Como funcionará a suspensão de contrato?

Nesse caso, a empresa deixa temporariamente de pagar o salário do empregado, que fica dispensado do trabalho. Ou seja, é uma redução de 100% do salário. A suspensão pode ser de até 60 dias, podendo ser dividido em 2 períodos de 30 dias cada. O empregador deve informar ao Ministério da Economia a redução da jornada de trabalho e de salário ou a suspensão temporária do contrato de trabalho, no prazo de dez dias, contado da data da celebração do acordo, para que a primeira parcela do benefício seja paga em até 30 dias.

Pneus & Cia.: Como será a negociação?

Quando o corte for de 25%, a mudança poderá ser feita por meio de acordo individual, ou seja, entre o patrão e o empregado, independentemente da faixa salarial.

Nos casos de redução de 50%, 70% ou suspensão de contrato, os acordos individuais só poderão ser firmados com empregados que ganham menos de R\$ 3.135 ou mais de R\$ 12.202,12

Trabalhadores que ganham entre R\$ 3.136 e R\$ 12.202,11 só poderão ter os contratos modificados se houver acordo ou convenção coletiva, com a participação do sindicato.

Pneus & Cia.: Como ficam os benefícios de quem tiver o contrato suspenso?

A MP prevê que, apesar de afastado, o funcionário terá direito a todos os benefícios concedidos pela empresa, como plano de saúde e cesta básica.

Pneus & Cia.: O empregado pode ser demitido após a suspensão ou redução de jornada?

Não imediatamente. A MP prevê um período de estabilidade para trabalhadores atingidos pela medida, equivalente ao tempo de suspensão de contrato ou jornada reduzida. Se a empresa reduzir jornada e salário por dois meses, por exemplo, o funcionário terá o emprego garantido por quatro meses, incluindo o período com salário reduzido.

PARA VENDER HOJE, USE “O QUE TEM NA GELADEIRA”

Há muito o que fazer para
salvar seu negócio HOJE!



Se a grande maioria dos pequenos e médios negócios não estava no online, faltam hoje recursos e até mesmo informação para buscar alternativas.

Tenho certeza de que quase todos já passaram por essa situação. Na hora de uma refeição, abrir a geladeira, olhar para o que tem dentro e se perguntar: o que dá para fazer com o que temos aqui?

Abaixo estão algumas soluções que estão à disposição de todos, são gratuitas e precisam somente de uma boa dose de energia e resiliência. E não se trata de iniciar uma ou outra das ações abaixo, mas potencializar seu negócio, usando todas em sinergia e sincronia.



Marketplaces

Sim, se você até hoje não montou seu próprio negócio online, vale a pena recorrer aos canais de marketplace hoje disponíveis. Porém, é válido dizer que isso somente não irá resolver sua situação “online”. Especialmente em um momento como esse, marketplaces são, usando a famosa metáfora, oceanos vermelhos, ou seja, com muito mais tubarões do que peixes.



Redes Sociais

Você pode até não gostar de ter pessoalmente seu perfil, mas nunca se fez tão necessário colocar de maneira adequada sua marca nessas redes. Não importa se estamos falando de Instagram ou Facebook, entre outras hoje existentes, vale estar, se possível, em todas as redes sociais, entendendo os potenciais de negócios de cada uma delas. Vale uma dica importante aqui: no Instagram, onde é possível utilizar um link em seu perfil, utilize sites como Linktr.ee ou Biolinky.co, para criar um microsite com seus links de produtos (os seus produtos que estão em um marketplace, por exemplo). Isso pode ajudar a tornar seu perfil, também um perfil que gere vendas!

“A sua equipe pode ser o fator decisivo nesse momento, então conte com eles para buscar e testar novas ideias. Estão todos no mesmo barco hoje, buscando a normalidade nos negócios, então, é hora de testar e buscar novos caminhos para vender”



Apps de Comunicação

Pode até ser o Telegram, mas o foco é mesmo o WhatsApp, mais fácil de estar na maioria dos telefones hoje. Seus vendedores em casa podem usar o WhatsApp para entrar em contato com seus melhores clientes e criar vouchers ou oportunidades de vendas. Algumas redes, com e-commerce estabelecido, estão oferecendo códigos de compras personalizados a seus vendedores e demais colaboradores, comissionando nos casos de vendas. Se a ideia der certo para você, poderá evoluir até mesmo para criar uma pequena rede de afiliados, o que acha?

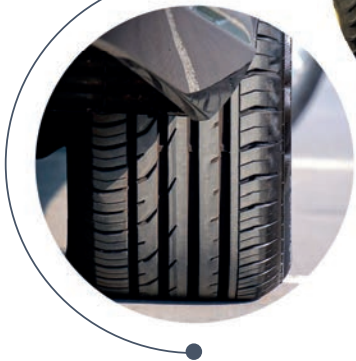


Telefone

Sim, o telefone! Aquela função que pouca gente usa hoje no celular pode ser um divisor de águas na hora de entender como atender o seu cliente! E não se trata de apenas ligar para vender da maneira que você sempre vendeu, mas para conversar e entender como você pode atendê-lo nesse momento! Não espere mais o seu telefone tocar, faça o telefone de seu cliente tocar para conquistar as vendas que precisa!

Acelerador de Crescimento

Para todos os tipos de reformadoras de pneus.



* Tarifa de ligação local para o Brasil

W3ERP

Entre em contato: 4020-2504 *
(31) 3239.4000 | (31) 9 8681-0641
www.w3erp.com.br

O CORONARÍVUS E OS IMPACTOS NO SETOR DE PNEUMÁTICOS

Empresários dos segmentos de revenda e reforma de pneus falam sobre as medidas adotadas para tentar minimizar os efeitos da pandemia

Por Ana Flávia Tornelli

Comércio fechado, ruas sem movimento e, como não podia deixar de ser, demissões em massa. Com prejuízos econômicos ainda incalculáveis, a pandemia do coronavírus, que se alastrou no Brasil em meados de março, afetou basicamente todos os setores da economia. É fato que, na maioria dos municípios brasileiros, as lojas de pneus estão funcionando, já que a atividade é considerada um serviço essencial à população, que não pode ser interrompido em função das medidas de combate à Covid-19. Mas, ainda assim, os empresários do setor já sentem os impactos do que consideram ser a maior crise de todos os tempos. “Parte da população está isolada em casa, o varejo baixou as portas para ajudar a conter a propagação do vírus e fábricas tiveram de interromper ou reduzir

a produção. Na ponta, o resultado dessa combinação são as demissões anunciadas pelas empresas, que tendem a piorar o já grave quadro do desemprego no país”, comenta Carlos Guerra, gerente geral da recapadora Pneus Prata, localizada no município de São Domingos do Prata (MG).

Dados do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) mostram que a taxa de desemprego do Brasil pode saltar dos atuais 11,6% para 16,1% já neste segundo trimestre. Isso significa que mais 5 milhões de pessoas devem entrar na fila do desemprego até julho, elevando de 12,3 milhões para 17 milhões o número de pessoas sem trabalho no país. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE), o número seria bastante superior ao recorde de desemprego registrado no Brasil, em março de 2017, quando a taxa de desocupação bateu 13,7%, com 14,1 milhões de brasileiros sem trabalho. De acordo com as projeções do Banco Mundial, o PIB brasileiro em 2020 deve encolher 5%, enquanto o da América Latina deve diminuir 4,6% este ano.

Em contrapartida, o Governo Federal anunciou, no dia 15 de abril, que espera que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 3,3% em 2021. Sobre o salário mínimo, a equipe econômica fixou em R\$ 1.079 o valor para o ano que vem, um aumento de 3,25% em relação aos atuais R\$ 1.045, mantendo sua política atual de aumento sem reajuste real. As informações fazem parte do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2021.

OPINIÃO DE GRANDES LÍDERES

O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, se juntou aos empresários que defendem medidas menos restritivas ao funcionamento de indústria e comércio. Mesmo com o isolamento já tendo se mostrado eficiente na contenção da COVID-19, o entendimento da entidade é que para a população será ainda pior se a economia parar, como temem ocorrer com o atual quadro de quarentena proposto por governadores e prefeitos, responsáveis pelos decretos que regulam o funcionamento de estabelecimentos.

Estudo divulgado pela Fiemg no dia 25 de março indicava uma queda de 10% no Produto Interno Bruto (PIB) mineiro e perda de 2 milhões de postos de trabalho no estado em 30 dias de quarentena. As maiores demissões aconteceriam no setor de serviços, com 1,02 milhão de demitidos, seguido pela indústria, com 369,6 mil.

Para garantir a preservação dos postos de trabalho, o movimento “não demita” foi criado por um grupo de grandes companhias contrárias as demissões e já conta com mais de 3.400 empresas, entre Boticário, Magazine Luiza, Polishop, Itaú e Vivo. Segundo a página do grupo, o custo de demitir um funcionário muitas vezes é maior do que dois meses de salário. Além disso, o grupo defende que há linhas de crédito e outras soluções sendo criadas para ajudar as empresas a passar pela crise e que os empresários devem ter calma.

“Nos tratores e máquinas agrícolas, nos caminhões que transportam os alimentos, produtos e remédios ou no carro dos profissionais da saúde e de segurança, os pneus sempre serão itens essenciais. Não podemos e não vamos parar”

OTIMISMO NO SETOR DE PNEUS

Apesar das projeções negativas – e ao que tudo indica bastante realistas – dos especialistas em economia, empresários do setor de pneus tentam manter o otimismo. Para o empresário do segmento e presidente do Sindipneus, Paulo Bitarães, o setor de pneumáticos, por ter autorização para continuar suas atividades, não estará entre os setores mais afetados no fim da pandemia. “O transporte de alimentos e remédios depende também da disponibilidade de pneus no mercado para manutenção dos veículos. Em tratores e outras máquinas agrícolas, nos caminhões que transportem alimentos, produtos e remédios ou no carro dos profissionais da saúde e de segurança, os pneus sempre serão itens essenciais. Não podemos e não vamos parar”, disse.

Compartilhando da mesma opinião, o empresário Dênis Oliveira, proprietário da AD Pneus, com sede em Betim (MG), acredita que os impactos no setor de pneus não serão de-

Arquivo pessoal



A rede Pneus Nacional possui quatro unidades em Belo Horizonte

“As lojas físicas ainda terão espaço por muito tempo, mas é clara a preferência de boa parte dos consumidores pela compra online. Neste momento, em que o e-commerce ganha mais força, torna-se ainda mais evidente a importância de adaptarmos o nosso negócio”

vastadores como em outros segmentos. “O Brasil tem a quarta maior rede de estradas do mundo e o modal rodoviário representa 60% do transporte. Os pneus continuam sendo extremamente necessários.”

Para o empresário Rogério Matos, diretor da SM Recap, em comparação a outras atividades, o impacto sobre o setor de pneus está sendo gradual, embora, pondera Rogério, seja muito cedo para calcular prejuízos. “Certamente também iremos precisar de apoio. Por enquanto, devemos aguardar e nos precaver.”

Já Carlos Guerra acredita que o setor tenha prejuízos – considerando que muitos clientes foram diretamente afetados pela pandemia –, mas é importante que as empresas tenham “fôlego” para contorná-los. “É fundamental ter um planejamento, com metas e alinhamentos constantes, para que a organização do seu negócio não saia completamente do rumo em situações atípicas como essa que estamos vivendo”, aconselha.

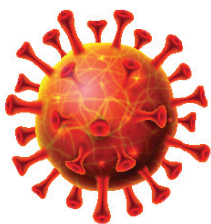
Na visão de Júlio César Lima, diretor da rede Pneus Nacional, os prejuízos estão diretamente relacionados à capacidade de adaptação e

planejamento de cada organização. Um as empresas serão mais afetadas que outras por não terem se preparado para momentos como esse. De toda forma, na visão do empresário, fica a importante lição: “precisaremos nos esforçar e colaborar para a recuperação da economia, mesmo sabendo que esta recuperação não será rápida”. Em um ponto os empresários concordam: para não perderem espaço no mercado, será preciso repensar o modelo de negócio, adaptando-o ao novo perfil de consumidores, que se torna ainda mais evidente após a pandemia.

E-COMMERCE

O comportamento do consumidor e o apetite por aquisições de novos produtos após a pandemia do coronavírus ainda são incertezas para empresários do varejo. Isso é o que apontaram executivos do setor em webinar realizado pelo banco BTG Pactual na primeira semana de abril. “Como e quando o consumidor vai querer comprar ainda é uma incógnita. A disposição do cliente em gastar e tomar crédito após esta crise é bastante questionável”, disse o CEO das Lojas Quero-Quero, Peter Furukawa.

Especialistas concordam que a pandemia serviu para acelerar a mudança no comportamento dos consumidores, que já vinham apresentando uma tendência em trocar a compra na loja física pelo comércio virtual. Para Bitarães, é uma oportunidade de os empresários do comércio de pneus também se adaptarem. “As lojas físicas ainda terão espaço por muito tempo, mas é clara a preferência de boa parte dos consumidores pela compra online. Neste momento, em que o e-commerce ganha mais força, torna-se ainda mais evidente a importância de adaptarmos o nosso negócio.”



A ESPECIALISTA EM SEGUROS PARA O MERCADO DE PNEUS.

A Nova Via Corretora de Seguros desenvolveu soluções específicas para empresas do mercado de pneus, em conjunto com a HDI Seguros.

Faça uma cotação: (11) 2333-3260 ou corretora@novaviacorretora.com.br

NOVA VIA
CORRETORA DE SEGUROS

HDI
SEGUROS

Arquivo pessoal



“É fundamental ter um planejamento, com metas e alinhamentos constantes, para que a organização do seu negócio não saia completamente do rumo em situações atípicas como essa que estamos vivendo”

O gerente geral da recapadora Pneus Prata, Carlos Guerra

IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO TRANSPORTE DE CARGA

Pesquisa divulgada pela NTC&Logística mostrou que, no final de março, o impacto do coronavírus no setor de transporte de carga atingiu 26%. A atividade transportadora corresponde a cerca de 65% de tudo o que circula no país e tem influência no abastecimento de cidades e na circulação de tudo o que é produzido.

Diante das medidas de restrição que impactaram o consumo geral da população com o fechamento de serviços não essenciais, o transporte de cargas vem sofrendo as consequências, segundo os dados colhidos pelo Departamento de Custos Operacionais da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (Decope). O departamento irá acompanhar as empresas até o fim da crise, divulgando os resultados semanalmente por meio da pesquisa.

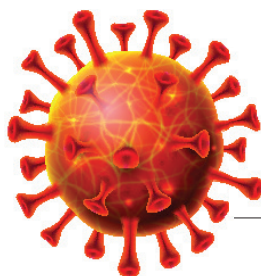
Segundo o presidente da NTC, Francisco Pelucio, “os dados são preocupantes, mas dentro do esperado, tendo em vista que, após o decreto de vários governadores para o fechamento do comércio em geral e das empresas, era bem provável que chegasse perto desse número”.

Para as reformadoras de pneus fora de estrada (OTR), outro dado preocupa: até o dia 30 de março, gigantes da indústria de máquinas agrícolas, como Jacto Stara, John Deere e Case New Holland chegaram a paralisar completamente suas atividades no Brasil. Além das medidas de prevenção à contaminação dos funcionários, as empresas ficaram desabastecidas de peças e componentes fabricados na China, principal fornecedor dos itens. De acordo com a Abimaq, as empresas estão retomando, aos poucos, suas atividades.

FUNCIONAMENTO DAS LOJAS

Na tentativa de conter a disseminação do novo coronavírus, proprietários de revendas de pneus do Estado adaptaram o atendimento às exigências da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outros órgãos competentes. Os idosos e demais colaboradores incluídos no grupo de risco foram imediatamente liberados de suas atividades ou colocados em home office. As férias coletivas foram outra saída encontrada pelos empresários para evitar maiores prejuízos.

Na SM Recap, funcionários definidos como grupo de risco e os que possuem férias vencidas estão em casa desde a segunda quinzena de março. “Para os colaboradores que precisam estar na empresa, estamos alternando o ho-



rário de almoço, afim de evitar aglomerações no refeitório. Além disso, disponibilizamos álcool em gel para aqueles que utilizam transporte público e estamos sempre reforçando as orientações de higienização”, explica Rogério.

A Pneus Nacional, que conta com quatro unidades em Belo Horizonte, também adaptou o funcionamento para amenizar os riscos de contágio. Das quatro lojas, apenas três estão funcionando durante a quarentena, e com horário reduzido. “A parte da equipe que se encontra na faixa de risco foi afastada imediatamente, os escalados para compor esse novo quadro de funcionamento receberam todas as informações de segurança, juntamente com os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados pelo Ministério da Saúde”, explica Júlio.

Na ABC Borrachas, em Governador Valadares (MG), os trabalhadores do grupo de risco também foram orientados a ficar em casa. Para as atividades que permitem o home office, o estilo de trabalho em casa foi prontamente liberado. “Boa parte dos colaboradores está de férias coletivas, e estamos aproveitando o momento para fazer a manutenção dos equipamentos e máquinas do nosso parque industrial”, disse o diretor Iraelson Coelho.

Na Pneus Prata, uma alternativa encontrada pela diretoria foi a antecipação das vendas por meio de atendimento online. “Estamos agilizando o processo de venda fazendo uma triagem online. Chegamos ao cliente sabendo exatamente o volume de pneus que será coletado. Além disso, estamos focando apenas nos clientes que já são cadastrados”, explicou Carlos Guerra.

OPINIÃO SOBRE A ATUAÇÃO DOS GOVERNANTES

Os empresários são enfáticos ao afirmar que falta alinhamento nos discursos dos governantes. Para eles, seria importante que prefeitos, governadores, ministros e presidente adotassem o mesmo posicionamento diante da pandemia. Apesar disso reconhecem que, por se tratar de uma novidade, é comum que a situação seja percebida de forma diferente por cada um. “Infelizmente estamos vivenciando uma situação mundial nova, que não existe receita pronta. Observamos que as atuações dos governantes têm sido desencontradas. Alguns vão acertar e outros vão errar, mas tem que movimentar, tem que investir em infraestrutura hospitalar e ter atitudes para confortar a população frente a uma crise nunca antes presenciada”, alertou Rogério Matos. Ele disse, ainda, que “apesar das incertezas, é preciso acreditar que todos estão contribuindo com o seu melhor e que os envolvidos na linha de frente são tecnicamente capacitados para estarem lá”.

Por outro lado, Dênis acredita que, apesar das distorções de medidas adotadas por cada poder, os líderes brasileiros estão no caminho certo. “Só acho que as medidas demoraram a ser adotadas. As autoridades

brasileiras poderiam ter tomado algumas atitudes de prevenção da saúde desde janeiro, quando a notícia havia sido disseminada no mundo”, ressaltou.

Com a mesma opinião, o gerente geral da Pneus Prata acredita que as principais medidas no sistema de saúde poderiam ter sido tomadas bem mais cedo. “Prevendo a disseminação do vírus pelo mundo, poderíamos ter antecipado o preparo do nosso sistema de saúde com os equipamentos necessários, como leitos, respiradores, aparelhos de testagem em massa para aferir com rapidez e precisão possíveis infectados. Tudo isso reduziria o tempo de isolamento social (que é eficaz), criando rapidamente as condições necessárias para a

“Ninguém está sendo afetado sozinho. Todos nós vamos ter prejuízos, mas podemos amenizar esses impactos se unirmos forças e buscarmos, juntos, soluções benéficas a todos”

PRÓ-SUL
 Prest. de Serviço

CONTATOS

✉ prosul@greco.com.br
pneus@greco.com.br

☎ (11) 3836-8375

📞 (11) 991-360-637

Treinamentos sobre pneus para todos os envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

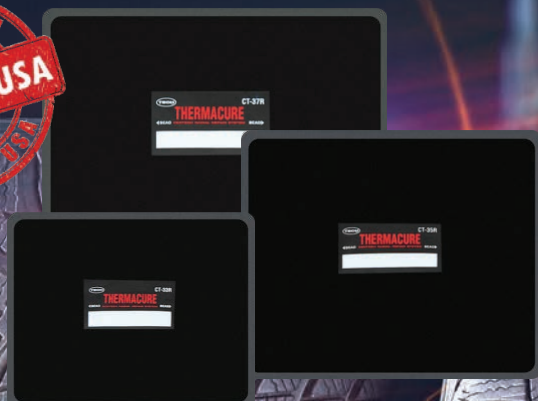
CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus** - Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**

80 ANOS DE CONFIANÇA EM REPARAÇÃO DE PNEUS



Líder mundial em reparos de pneus,
produtos e serviços para rodas.



PNEUS
**SANTA
HELENA**
57 anos

Cliente Tech do Brasil

A **Pneus Santa Helena** é uma Revenda Oficial Pirelli desde os anos 80, comprova e confia nos produtos TECH.

É a maior Revenda de Minas Gerais e está entre as 5 maiores do Brasil, atuando nos segmentos de varejo, atacado e comercializando pneus de passeio, SUV, Pick-ups, Vans, Caminhões, Ônibus, Fora de Estrada, Máquinas Agrícolas e Industriais.

“Estamos vivendo uma situação inédita e atípica. Os resultados dependem de uma série de fatores. De qualquer forma, prefiro manter meu otimismo e acreditar que vamos sair dessa muito mais fortes e com um baíta aprendizado”

retomada gradual das atividades econômicas.” Para ele, o cancelamento de grandes eventos, como o Carnaval, poderia ter contribuído para impedir a rápida e devastadora proliferação do vírus.

Para Ricardo Ilídio, diretor da Duron Pneus, as autoridades estão desalinhas, mas acertaram ao anunciar mudanças nas regras trabalhistas, que representaram um alívio para os empresários. “A possibilidade de suspender ou reduzir contratos de trabalho é essencial para evitar demissões e um quadro ainda mais grave de desemprego.”

O FUTURO DO SETOR

Para os empresários, ainda é cedo para avaliar os possíveis impactos da pandemia, que deverão ser percebidos com mais clareza apenas no final do segundo trimestre. Alguns, apesar de já terem observado uma redução do movimento nas lojas, comemoram o fato de poderem manter o comércio em funcionamento. Para eles, a maior dificuldade é lidar com as incertezas. “É impossível saber qual será, de fato, a duração do isolamento social no país. E, ainda que o comércio seja reaberto, não sabemos como os consumidores se comportarão”, aponta Carlos Guerra.

Iranelson Coelho concorda que qualquer projeção, neste momento, seria mera especulação. “Estamos vivendo uma situação inédita e atípica. Os resultados dependem de uma série de fatores, como tempo de duração da quarentena e como a população e o empresariado vão reagir a tudo isso que está acontecendo. De qualquer forma, prefiro manter meu otimismo e acreditar que vamos sair dessa muito mais fortes e com um baíta aprendizado”, pontuou.

Apostando em uma recuperação parcial da atividade econômica já no terceiro trimestre deste ano, Carlos Guerra diz que a retomada do crescimento depende da efetividade das políticas econômicas que serão adotadas no Brasil e no mundo, além de um controle mais efetivo do avanço da pandemia. “Muitos políticos estão fa-

zendo desta pandemia uma oportunidade de autopromoção. Outros estão preocupados com o caos que virá na economia, porém fugindo totalmente de orientações mundiais do combate ao vírus. O momento é de criar estratégias para evitar um colapso na saúde pública”, alerta.

Para Rogério Matos, diretor da SM Recap, é possível que a economia comece a dar sinal positivo no final do segundo semestre ou no início do próximo ano. “Acredito em uma retomada lenta do fôlego, que já é muito importante para nos dar um certo fôlego.”

LIÇÕES DA CRISE

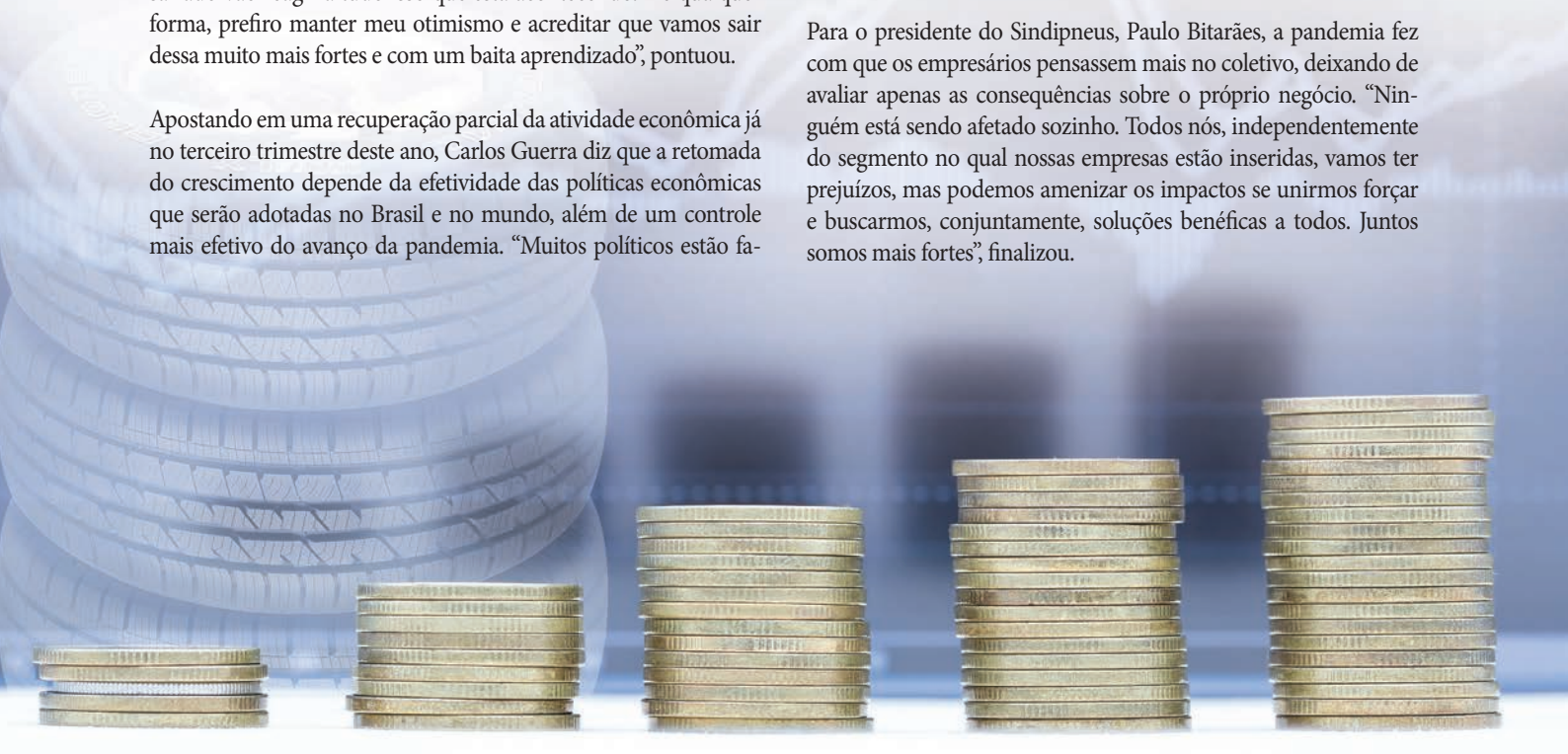
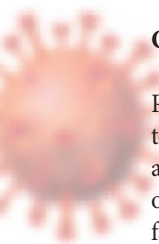
É comum ouvirmos dizer que é na crise que nascem as melhores ideias e oportunidades, afinal, em períodos difíceis como o que estamos vivendo, “enquanto uns choram outros vendem lenços”. Para os proprietários de revendas e reformadoras de pneus, é preciso enxergar, com otimismo, as lições extraídas desse momento de dificuldades.

Para Carlos Guerra, o momento possibilita pensar fora da caixa, inovar. “Vamos tirar a letra ‘S’ e ‘CRIAR’ a partir de métodos, processos, persistência e tempo. A crise revela os empreendedores. Devemos ter uma visão muito mais ampla que a administração. Porém, para isso, precisamos querer e comprar essa ideia”, ressalta.

Na opinião de Ricardo Ilídio, a crise reforça a importância do planejamento e de um fluxo de caixa organizado. “É certo que todos nós aprenderemos algo com tudo isso. Torço para que possamos sair dessa situação ainda mais fortes.”

Para Júlio Lima, com a crise, se torna mais evidente a necessidade de as empresas valorizarem ainda mais colaboradores e clientes. “São eles que nos acompanham ao longo de tantos anos e, por isso, merecem o nosso total reconhecimento.”

Para o presidente do Sindipneus, Paulo Bitarães, a pandemia fez com que os empresários pensassem mais no coletivo, deixando de avaliar apenas as consequências sobre o próprio negócio. “Ninguém está sendo afetado sozinho. Todos nós, independentemente do segmento no qual nossas empresas estão inseridas, vamos ter prejuízos, mas podemos amenizar os impactos se unirmos forças e buscarmos, conjuntamente, soluções benéficas a todos. Juntos somos mais fortes”, finalizou.



Vipal Borrachas e reformadores se unem para ajudar os caminhoneiros nas estradas

A Vipal Borrachas, ciente de sua posição como importante ator dentro do segmento de reforma de pneus no Brasil, lançou a Rede Vipal Solidária. O projeto, que conta com a parceria e o engajamento das reformadoras da Vipal Rede Autorizada, traz medidas práticas para minimizar as dificuldades e a falta de infraestrutura que os caminhoneiros estão enfrentando para seguirem trabalhando pelas rodovias brasileiras.

A ação consiste em formar uma rede de parcerias para oferecer melhores condições aos motoristas, fornecendo apoio em questões básicas como alimentação e higiene. Cada reformador define como pode ajudar e de que forma irá contribuir para realizar o atendimento aos motoristas, e a Vipal apoia com os custos das operações. Somente nos primeiros dias de ação já foram distribuídos 485 refeições, 490 kits de higiene e 330 frascos de álcool gel. “A Vipal tem a maior rede de reformadores do Brasil e um dos seus diferenciais é estar presente em todas as regiões do país. Entendemos que a nossa ampla Rede pode exercer um papel importante para que os nossos caminhoneiros, esses verdadeiros guerreiros da estrada, se sintam apoiados neste momento difícil”, destaca Guilherme Rizzotto, Diretor Comercial e Marketing da Vipal Borrachas.

Reformadoras parceiras de diversas regiões já começam a aderir à Rede Vipal Solidária, como a ATZ Pneus, de Cambé/PR, a Ivo SP Recap, de São Paulo/SP, e a Pneus Brasil, de Imperatriz/MA, que distribuíram refeições gratuitas aos caminhoneiros que passam pela região. Já a NSA Pneutec, de Guarulhos/SP, a Reformadora de Pneus Total, de Redenção/PR, e a Zandavalli Recauchutagem, de Concórdia/SC, distribuíram kits de higiene.

Outras reformadoras parceiras de todo o país também se integraram ao projeto, dessa vez distribuindo frascos de álcool em gel para auxiliar os caminhoneiros na prevenção contra o Coronavírus. É o caso da Carajás Recapagens, de Rio Verde/GO, Comercial de Pneus Scopel, de Santo Antônio do Sudoeste/PR, FM Pneus, de Toledo/PR, Paludo Pneus, de Nova Prata/RS, e Zanella Pneus, de Rio do Sul/SC.

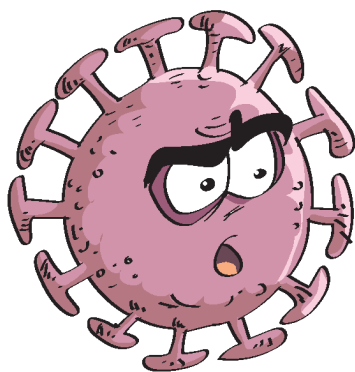
Fonte: Vipal Borrachas

Arquivo da empresa ATZ



Arquivo da empresa Ivo Recap





LIÇÕES DA COVID-19

Quarentena. Algo que até agora, para uma grande parcela da população, era apenas um verbete de dicionário ou um evento histórico, do qual tomamos conhecimento por livros ou por algum contador de histórias já com bastante idade.

Demorou, mas chegou. E com ela uma grande alteração nos hábitos e rotinas de todos, pessoas e empresas.

Algumas funções e atividades puderam ser transferidas para ser executadas de casa, diminuindo a circulação de pessoas e atendendo às orientações de isolamento social determinadas por governadores e prefeitos.

Ainda que inesperado e feito de maneira por vezes improvisada, dada a urgência, quando tudo isso passar espera-se que seja possível tirar algum proveito. Se durante a quarentena foi possível realizar algumas tarefas a distância, por que não incorporar isso como prática habitual, desde que constatados que os resultados são satisfatórios e tão eficientes quanto se tivessem sido realizados presencialmente, no local de trabalho?

Isso pode trazer economia para a empresa com a redução no consumo de energia, água, materiais de limpeza, refeições, dentre outros. Também pode colaborar com a redução do trânsito urbano que, ao possibilitar a melhoria do fluxo nas vias, é favorável ao desempenho das empresas de transporte que realizam o abastecimento das cidades.

Menos trânsito, como é visto nesses dias de quarentena, significa menos acidentes de trânsito, aliviando o sistema de saúde em geral e os hospitais públicos em particular. Menos acidentes, de médio a longo prazo implicam uma possível redução dos valores dos seguros de veículos.

Ainda não se sabe qual a duração da quarentena, nem os reais efeitos sobre a economia ou sua extensão, mas mesmo assim já há um ponto positivo de toda essa crise mundial e que está aliviando as contas das empresas de transporte, que é a redução do preço dos combustíveis, estimada em 40% neste ano até a metade do mês de abril.

Ainda que tenha havido uma queda no nível de serviços no setor de transportes, o que foi realizado aconteceu com combustível mais barato. Não podemos esquecer que o combustível é o item de maior peso na planilha de custos do setor.

Nos vários estados e municípios que decretaram restrições à circulação e o fechamento de estabelecimentos comerciais, até onde tenho notícias, borracharias e lojas de pneus estão autorizadas a abrir e comercializar produtos e serviços, por serem consideradas atividades essenciais, assim como também as oficinas mecânicas, e todas por serem atividades necessárias para a manutenção dos serviços de transporte.

Mas nem tudo é positivo, já que reformadores de pneus não



tiveram o mesmo benefício, como se fosse um serviço à margem dos demais. E, se algum transportador necessitar de pneus, a rigor teria como opção somente a compra de um pneu novo, bem mais caro que a reforma. Apesar disso, muitos reformadores continuaram trabalhando.

Desde os primeiros dias da quarentena, fomos inundados por informações a respeito, com argumentos tanto a favor quanto contrários às medidas adotadas. É certo que houve exageros de ambas as partes, da mesma forma que os dois lados tiveram argumentos, se não válidos, pelo menos plausíveis.

Também passamos a conhecer práticas que não nos eram habituais como o uso de máscaras, álcool em gel, aprendemos a lavar as mãos corretamente e com frequência, a tirar os sapatos antes de entrar em casa...

Mas como estamos no Brasil, tivemos também especulação, preços abusivos, desvios e roubo de mercadorias, desabastecimento e outras mazelas já bem conhecidas. Caso típico foi o que aconteceu com o gás de cozinha que chegou a ser cobrado até R\$130,00 um botijão de 13 kg,

“Ainda não se sabe qual a duração da quarentena, nem os reais efeitos sobre a economia ou sua extensão, mas mesmo assim já há um ponto positivo de toda essa crise mundial e que está aliviando as contas das empresas de transporte, que é a redução do preço dos combustíveis”

quando o preço médio é em torno de R\$70. E nesse caso, o desabastecimento se deve em parte pela atitude da população, que comprou além da quantidade habitual para fazer estoque. É regra do mercado: quanto maior a demanda, maior o preço.

Nos primeiros dias vi na fila dos supermercados carrinhos de compras abarrotados de mercadorias. Uma semana depois – ou pouco mais – menos pessoas nos mercados e carrinhos com quantidades normais. Volta à normalidade ou consequência do fato de estarem abastecidos pela compra anterior?

Seja como for, cabe a cada um tirar alguns ensinamentos de tudo pelo que passamos e ainda vamos passar, torcer para que tudo isso se resolva o mais rapidamente possível, continuar a tocar a vida, nosso bem mais precioso.

Pércio Schneider
Especialista em pneus da Pró-Sul
e-mail: pneus@greco.com.br

O QUE VOCÊ PODE APRENDER COM A DEMISSÃO



A demissão é sempre uma questão complicada, tanto para quem demite quanto para aqueles que são demitidos. Depois de trinta anos bem vividos no mundo profissional, posso dizer que conheço um pouco dos meandros que permeiam o ambiente corporativo. Trabalhei em pequenas, médias e grandes corporações, tanto no papel de empregado quanto no papel de consultor.

Durante a minha inesquecível jornada como empregado, principalmente nas décadas de 1980 e 1990, eu ficava chocado com a enxurrada de demissões que ocorriam nas empresas por onde passava. Na década de 1990, conheci também como a década perdida, o termo mais utilizado era o downsizing. Em torno de 400 milhões de pessoas perderam o emprego.

Independentemente das razões apresentadas, aquilo sempre me deixava triste, pois sabia que, em muitos casos, o senso de justiça nem sempre prevalecia e muitas demissões eram injustas e dolorosas.

Por outro lado, algumas eram cômicas e a maioria tinha pouco a ver com a origem do problema. O fato é que as demissões eram inevitáveis e, aos poucos, fui aprendendo a conviver com elas e extraíndo lições que ainda hoje se mostram muito úteis na profissão de consultor, coach e palestrante.

Nesse período, conheci seres inescrupulosos, de sangue frio, cujo maior deleite era demitir sorrindo, e outros que se diziam incapazes de demitir sem antes passar por um período de tensão. Demitir alguém é uma das coisas que ninguém quer fazer.

Conheci outros que nunca tiveram coragem de demitir alguém e muitos que ainda preferiam transferir o problema para a turma do RH a fim de evitar o confronto com o profissional para o qual ele nunca foi capaz de prestar feedback, por medo, insegurança ou falta de liderança mesmo.

O LADO BOM DA DEMISSÃO

Demitir alguém e absorver a demissão é um processo delicado que exige equilíbrio e maturidade, tanto para quem demite quanto para quem é demitido. E, geralmente, essas virtudes nunca estão presentes quando mais se precisa delas.

Em geral, algumas demissões são verdadeiros desastres que acabam por destruir a autoestima das pessoas em vez de projetá-las para um futuro melhor, apesar de todas as recomendações dos especialistas para amenizar o problema.

No início de 2000, vivi o período mais difícil da minha vida profissional quando, por determinação da matriz, recebi a triste notícia de que a área que eu coordenava seria transferida para outro estado.

Contudo, graças ao talento natural e à incrível capacidade de adaptação do ser humano, todos os demitidos sobreviveram e estão bem até hoje trabalhando em outras empresas, bem empregados e até mesmo como empreendedores.

Em menos de três meses, eu me vi obrigado a demitir toda a equipe, a qual eu havia dado um duro danado para consolidar. Éramos praticamente uma “família” de vinte e uma pessoas – conceito equivocado e mais tarde reformulado – que se desmantelou da noite para o dia, em que eu, o paizão, pouco pude fazer pelos meus filhos demitidos pela “mamãe”.

Não existe esse negócio de empresa-mãe. Cada vez que alguém arrisca proferir algo parecido na minha presença, eu questiono. Caso a pessoa não saiba, vai saber a diferença entre empresa e sua verdadeira mãe no dia do desligamento – quando perder o crachá, o plano de saúde, o auxílio-combustível, o vale-refeição e aquela bendita cadeira onde se acomodou durante alguns anos.

Não é necessário tripudiar sobre as pessoas tampouco mentir ou iludir. Ser simples, direto e justo é a melhor coisa a ser feita embora dependa muito de como foi o relacionamento entre chefe e empregado ao longo do tempo.

A relação entre empresa e empregado, ou empregado e patrão, é uma relação profissional regida por contrato, com direitos e obrigações bem definidas para ambas as partes.

Quando isso fica claro desde o início e você é cobrado por objetivos e metas factíveis, previamente negociados e bem monitorados, a demissão se torna mais justa no dia em que se torna inevitável.

“Demitir alguém e absorver a demissão é um processo delicado que exige equilíbrio e maturidade, tanto para quem demite quanto para quem é demitido. E, geralmente, essas virtudes nunca estão presentes quando mais se precisa delas”

“Com o tempo, aprendi que toda demissão tem o seu lado estimulante e doce. Se você tiver consciência do que é capaz e acreditar piamente na volta por cima, infinitas possibilidades se abrem”

Com o tempo, aprendi que toda demissão tem o seu lado estimulante e doce. Se você tiver consciência do que é capaz e acreditar piamente na volta por cima, infinitas possibilidades se abrem.

Muitos profissionais confundem a relação e se entregam fervorosamente a uma convivência que eles insistem em chamar de família. Quando o laço familiar se rompe, a pessoa fica perdida e não sabe se vai para casa ou para o bar da esquina mais próximo.

Eu chorei um rio de lágrimas e voltei para casa o mais rápido possível quando fui demitido pela primeira e última vez. Graças a Deus, fui muito bem recebido e ainda ganhei o melhor dos presentes, carinho e abraços, uma das razões pela qual sou fã da minha família.

Se algum dia você vivenciar algo parecido, quer na posição de demitido ou na de cumpridor dessa difícil tarefa, lembre-se das minhas palavras de ânimo e consideração, afinal, eu já passei por isso.

Por experiência própria, digo que você vai sobreviver tranquilamente e ainda sair fortalecido para o próximo desafio. Pense nos amigos e conhecidos que passaram por situação semelhante e avalie o quanto eles evoluíram em todos os sentidos. A vida voltará ao normal muito antes do que você imagina.

O QUE VOCÊ PODE APRENDER COM A DEMISSÃO

Por tudo isso, quero compartilhar aqui algumas lições que me foram muito e espero que sejam úteis se algum dia você precisar delas ou quando tiver que socorrer um amigo. Esteja onde estiver, tenha sempre em mente que a concorrência está cada vez mais acirrada, portanto, adversidades dessa natureza fazem parte da vida para o seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional.

Nunca se lamente: lamentar e falar mal da empresa serve apenas para provocar insegurança nas pessoas que você ama e distanciamento das pessoas que admiram o seu trabalho; o que você menos precisa nesse momento é de ódio, raiva, pensamentos e atitudes negativas.

O mais importante é manter a lucidez e o equilíbrio: pare de se demitir mentalmente e sofrer por antecipação; se a demissão for inevitável, considere-a como uma nova oportunidade de apresentar seu talento e energia para quem realmente precisa deles, seja como patrão ou empregado.

Otimismo e sorriso nos lábios: pense que sempre haverá espaço para pessoas que demonstram otimismo diante das adversidades, para quem cultiva o sorriso nos lábios e, principalmente, para quem sabe dizer “bom dia”, “por favor” e “obrigado”. Mantenha a cabeça erguida.

Faça bom uso do seu networking: seja humilde e ousado ao mesmo tempo, mantenha contato com os amigos e conhecidos e não tenha vergonha de pedir, afinal, pedir não ofende; não mande o currículo para o RH, mande o currículo para um amigo que conhece alguém do RH; utilize a sua rede de contatos, agende uma visita, vá entregar pessoalmente e pare de gastar com xerox e papel.

É um impulso a ser aproveitado. Segundo Jack Welch, o homem que revitalizou a GE, “até um pé no traseiro te empurra para frente”, portanto, concentre-se no futuro e não no passado. O que você consegue aprender com tudo isso?

Mantenha o foco, a força e a fé: sem isso, não há currículo nem padrinho que dê jeito. Não perca o foco, pois como dizia a avó de um amigo meu, “é no andar da carruagem que as abóboras se ajeitam”. Se você não acredita em si mesmo, por que alguém haveria de acreditar.

Empreendedorismo na veia: como você pode resgatar aquela ideia adormecida há anos e transformá-la em uma nova fonte de receita? Existem muitas coisas que podem ser realizadas a partir do seu conhecimento, da sua história e da sua maneira de resolver problemas.

Penso que todos nascem para cumprir uma missão, seja ela qual for, portanto, é melhor que seja num lugar onde tenhamos o mínimo de dignidade e respeito. Pare de ser demitido, demita-se antes, não apenas da empresa, mas das coisas que você não tem a mínima vocação para desempenhar.

Segundo Albert Camus, pensador e filósofo francês, não existe dignidade no trabalho quando nosso trabalho não é aceito livremente.

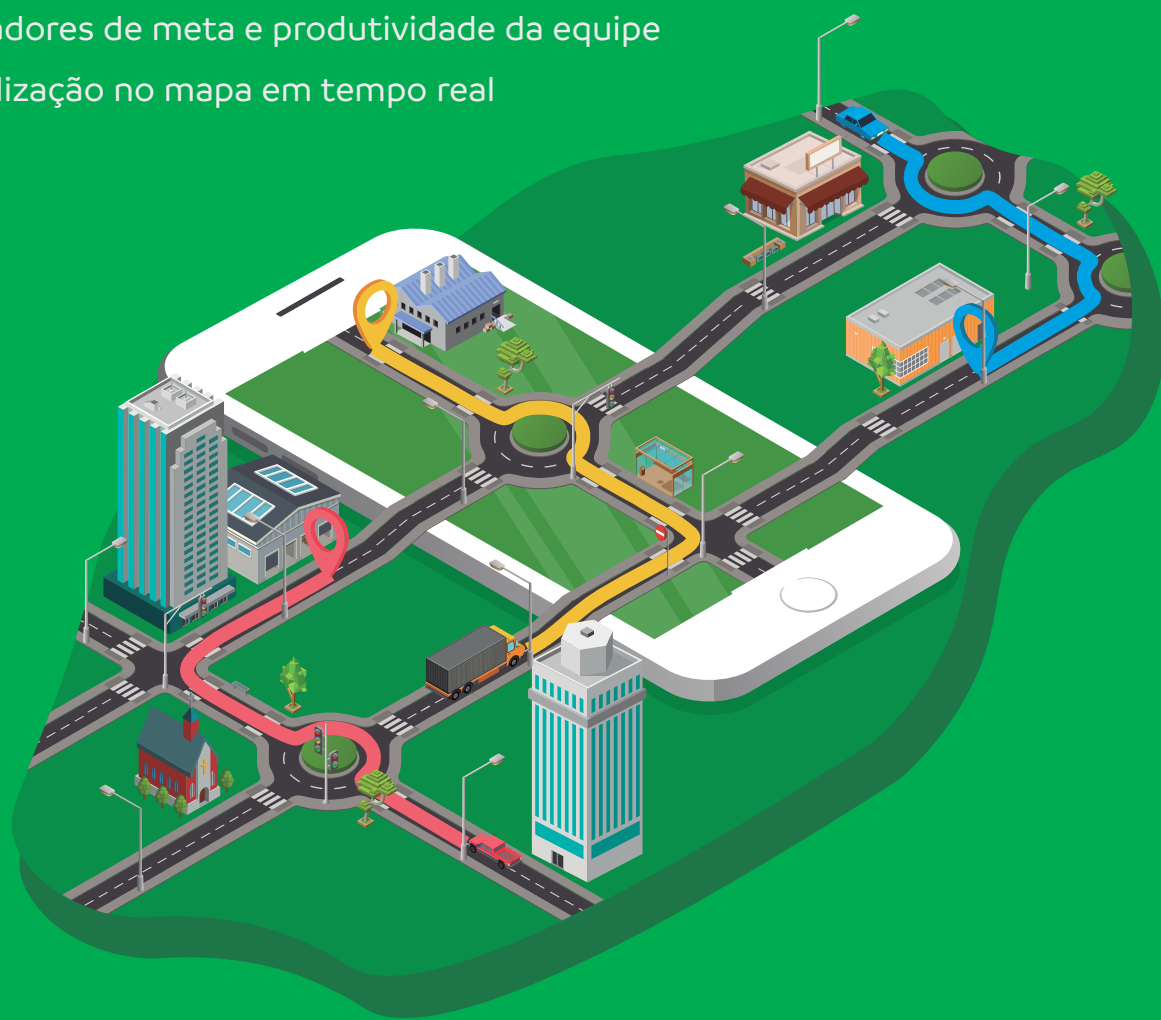
Pense nisso e seja bem mais feliz!

Jerônimo Mendes
Consultor e palestrante
www.jeronimomendes.com.br

AUMENTE AS VENDAS DE SUA REFORMADORA!

O ROTEIRIZAÇÃO JUNSOFT oferece a organização e tecnologia essenciais para você potencializar seu comercial!

- Comparativo de rotas previstas e realizadas
- Captura do ponto GPS e tempo da visita
- Clientes visitados e clientes não visitados
- Registro de Coletas e Venda de produtos
- Indicadores de meta e produtividade da equipe
- Visualização no mapa em tempo real



(45) 3055-3344
contato@junsoft.com.br
www.junsoft.com.br

Junsoft[®]
S I S T E M A S

OTIMIZAÇÃO ROTEIRIZAÇÃO ORGANIZAÇÃO



SETE DICAS PARA MANTER A SAÚDE MENTAL NA QUARENTENA

O coronavírus (Covid-19) nos apresenta uma realidade inédita, em que estamos lidando no nível global, ao mesmo tempo, com diversas crises. Isso tem nos afetado como coletividade, mas também como pessoas que buscam manter não só a saúde física mas também a saúde mental na quarentena.

É importante reconhecermos que todos estamos vivendo uma situação traumática, cada pessoa em uma intensidade e de uma maneira, e que esse trauma pode ser amenizado.

Nos meus atendimentos online, os clientes trazem medos variados: de pegar o vírus e ter de ir para o hospital; de algum familiar ou amigo ser infectado e não resistir; de estar sozinho em isolamento e não ter com quem contar em uma situação de emergência; de estar em isolamento com várias pessoas e ter de gerenciar conflitos frequentes; de faltar dinheiro para pagar os boletos que continuam chegando.

Conviver diariamente com esses medos pode aumentar sentimentos como ansiedade e tristeza. Para lidar com a avalanche emocional e manter a saúde mental, é importante criar estratégias.

Como sempre na história da humanidade, cada ser vive uma realidade. Portanto, dicas genéricas precisam ser analisadas e adapta-

das antes de serem adotadas ou descartadas, caso não se adequem. Assim, veja quais dessas dicas te ajudam e podem ser adaptadas à sua realidade.

1 INFORME-SE, MAS COM MODERAÇÃO

É importante equilibrar a quantidade e a qualidade de informações para não cair em um dos dois extremos: negligência (“não quero saber de nada”) ou desespero (“quero saber de tudo”).

Equilíbrio, essa sempre foi a chave para tudo na vida.

Perceba qual horário do dia é melhor para você se informar – como no horário do almoço ou fim de tarde – e, depois, realize outras atividades sem que a ansiedade ou a tristeza tomem conta de você.

Evite buscar informações principalmente em dois momentos: Antes de dormir, pois as notícias podem influenciar seu sono.

Logo que acordar, pois notícias ruins podem dar o tom para o seu dia.

Restringir seu tempo de contato com notícias (de fontes confiáveis) a uma ou duas horas diárias, no máximo, é o mais aconselhável.

2 RESPEITE-SE

Estar em isolamento pode gerar uma montanha-russa emocional. Em uma hora você sente esperança, compaixão, gratidão pelo que tem; em outra hora, sente ansiedade, tristeza ou raiva.

Quando você se sente bem, percebe-se com energia e disposição para cuidar de si, da casa, do trabalho. Mas quando se sente mal, a energia vai embora e pode sentir vontade de dormir, chorar ou conversar com alguém.

Reconheça e, se for possível, respeite suas necessidades. Peça ajuda quando sentir que não está dando conta de lidar sozinho.

3 EXERCITE-SE

“Corpo são, mente sã”. A frase do filósofo romano Juvenal faz ainda mais sentido no isolamento.

Atividades físicas liberam endorfinas, hormônio responsável pelo bem-estar, humor, concentração e autoconfiança, ajudando na nossa saúde mental.

Existem inúmeros aplicativos e canais do YouTube que mostram como fazer atividade física em casa.

Pesquise para ver com qual você se identifica mais e defina um horário que é mais adequado para você.

4 MEDITE

Meditação é uma forma incrível para se manter no presente e se desfazer de sentimentos que geram desconforto.

Para quem não tem o hábito de meditar, as meditações guiadas são uma ótima opção, pois basta ser concentrar no que está sendo orientado.

5 TÉCNICA DE RESPIRAÇÃO 3-3-6

Fique atento aos seus sentimentos. A meditação vai te ajudar com isso. Caso você sinta ansiedade, reconheça-a e perceba em que parte do corpo você a sente.

- Calcule qual é a intensidade, de zero a 10, e, se for intensa, faça a seguinte técnica de respiração 3-3-6:
- Inspire suavemente contando mentalmente até 3
- Segure contando mentalmente até 3
- Expire suavemente contando mentalmente até 6

Volte a atenção para a parte do seu corpo onde estava sentido a ansiedade e veja quanto está sentido, de 0 a 10. Repita calmamente a respiração até que a ansiedade chegue no nível zero.

Caso queira olhar de uma forma mais aprofundada para essa situação, pode ser interessante buscar ajuda de um terapeuta com quem você se identifique para tratar a causa raiz da ansiedade.

6 BUSQUE APOIO

Contato com outras pessoas é fundamental para humanos em momentos de comemorações e de tristezas. A presença de um outro ser faz a alegria ser mais intensa e a dor ser mais amena.

O distanciamento social presencial pode ser amenizado por encontros online com amigos e familiares. Existem aplicativos que permitem reuniões a distância com várias pessoas ao mesmo tempo.

Outro dia, eu cozinhei na companhia da minha mãe, ela me dando dicas em São Paulo e eu aprendendo em Campinas, tudo pelo WhatsApp.

Os atendimentos de ThetaHealing têm acontecido online e meus clientes conseguem trabalhar suas questões tão bem quanto em sessões presenciais.

Precisamos nos adaptar a essa realidade nesse momento e isso fica mais fácil com a ajuda de outras pessoas, então, busque apoio.

7 RESPONDA A DUAS PERGUNTAS

Essas duas perguntas podem te ajudar a ver as coisas de uma maneira diferente:

“O que você tem vivido de bom nessa situação?” Parta do princípio de que tudo tem um lado bom e tudo tem um lado ruim. Responder essa questão te ajuda a sair do ciclo de reclamações e ver o copo meio cheio.

“O que quero aprender nesse momento?” Podemos ver essa crise como uma oportunidade de aprendizado, um momento em que temos mais tempo para ler, estudar, escrever, assistir a aulas online etc. Quando você reflete sobre o que quer aprender, define um objetivo que te ajuda a trilhar um caminho para chegar nele, com calma, respeitando o seu tempo e as suas necessidades.

Todas as dicas anteriores te ajudam a responder as questões e como conduzir seu momento. E lembre-se: isso vai passar, a questão é como você quer estar quando isso acontecer.

Raquel Ribeiro
contato@arete.vc

Doutora em psicologia pela USP, terapeuta e instrutora oficial de ThetaHealing

LEGENDA

REFORMADORA

REVENDEDORA

ALFENAS

RECALFENAS

JARDIM BOA ESPERANÇA - TEL.: (35) 3292-6400

ARAXÁ



PNEUS SANTA HELENA

AV. GETÚLIO VARGAS, 427 - TEL: (34) 3612-1177

PNEUARA - PNEUS ARAXÁ LTDA.

VILA SILVÉRIA - TEL: (34) 3661-8571

ARCOS

RECACENTER

RODOVIA BR 354 - KM 476 -VILA CALCITA - TEL.: (37) 3351-7599

INOVVA RECAP

BR 354 - TEL.: (37) 3351-4127

BARBACENA

BQ PNEUS RECAUCHUTADORA E COMÉRCIO LTDA.

PASSARINHO - TEL.: (32) 3332-2988

BELO HORIZONTE

JAC PNEUS LTDA.

JARDIM MONTANHÉS - (31) 3464-5553

MINAS PNEUS LTDA.

CAIÇARA - TEL.: (31) 2103-4488
GUTIERREZ - TEL.: (31) 3292-2929



PNEUS SANTA HELENA

AV. PEDRO !!, 2.434 - (31) 3471-5697

PNEUS NACIONAL LTDA.

BARRO PRETO - TEL.: (31) 3274-4155
FLORESTA - TEL.: 3273-5590
FUNCIONÁRIOS - TEL.: 3281-2029
PAMPULHA - TEL.: (31) 3427-4907



PNEUSOLA

ALÍPIO DE MELO - TEL.: (31) 3311-7736 / 3311-7742

AV. AMAZONAS - TEL.: (31) 3311-7772 / 3311-7774
AV. DOS BANDEIRANTES - TEL.: (31) 3311-7765
AV. NOSSA SENHORA DO CARMO.: (31) 3311-7720
AV. PEDRO II - TEL.: (31) 3311-7732 / 3311-7733
AV. PRESIDENTE CARLOS LUZ - TEL.: (31) 3311-7757
AV. SINFONIA BROCHADO - TEL.: (31) 3311-7780
BURITIS - TEL.: (31) 3311-7766
CIDADE NOVA - TEL.: (31) 3311-7713 / 3311-7714
LOURDES - TEL.: (31) 3311-7770 / (31) 3311-7771
MINAS SHOPPING - TEL.: (31) 3311-7760 / 3311-7761
NOVA SUÍÇA - TEL.: (31) 3311-7740 / 3311-7741

OURO PRETO - TEL.: (31) 3311-7712

PRADO - TEL.: (31) 3311-7766

RAJA GABAGLIA - TEL.: (31) 3311-7750 / 3311-7751

SÃO FRANCISCO - TEL.: (31) 3311-7766 / 3311-7767

SÃO LUCAS - TEL.: (31) 3311-7783 / 3311-7784



RECAPE PNEUS LTDA.

NOVA GRANADA - TEL.: (31) 3332-7778
PEDRO II - TEL.: (31) 3471-5697

TOC PNEUS

BARREIRO DE BAIXO - TEL.: (31) 3384-2030
CALAFATE - TEL.: (31) 3371-1848
ESTORIL - TEL.: (31) 3373-8344
GAMELEIRA - TEL.: (31) 3386-4878/3384-1053

JP RADIAL PNEUS

BR 040 - RIBEIRÃO DAS NEVES - TEL: (31) 3628-1634

BETIM

AD PNEUS

JARDIM PIEMONT - TEL.: (31) 2125-9100



SM RECAP

AV. JUIZ MARCO TULIO ISAAC 4045- TEL.: (31)3396-1758

REFORMADORA PNEUMAX

JARDIM PIEMONT NORTE - TEL.: (31)3063-2777

PNEUSOLA

BRASILÉIA - TEL.: (31) 3311-7731



RECAPAGEM PNEU FORTE

BR ASILEIA- TEL: (31) 3511-9295

CAETANÓPOLIS



RECAPAGEM PNEU FORTE

BR 040- TEL: (31) 3714-6752

CAPELINHA

PNEUS CAP LTDA.

PLANALTO - TEL.: (33) 3516-1512

BLITZ PNEUS



BLITZ PNEUS

PLANALTO - TEL: (33) 516-2072

CARATINGA



JR PNEUS

AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3321 3888

PNEUCAR

AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3329-5555

CONSELHEIRO LAFAIETE

RG PNEUS

MELO VIANA - TEL.: (31) 3841-1176

CONGONHAS



PNEUSOLA

BR 040- TEL.: (31) 3

CONTAGEM

GIRO PNEUS

VIA EXPRESSA- TEL.: (31) 3395-0600

NG PNEUS LTDA.

GUANABARA - TEL.: (31) 3394-2176

PNEUS AMAZONAS LTDA.

VILA BARRAGINHA - TEL.: (31) 3361-7320



PNEUSOLA

CEASA - RODOVIA 040 - TEL.: (31) 3311-7788
ELDORADO - TEL.: (31) 3311-7778 / 3311-7779
JARDIM INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3311-7722 / 3311-7723



RECAPAGEM SANTA HELENA

RUA CONTINENTAL, 150. CINÇÃO - TEL: (31)3394-8869



RECAPE PNEUS LTDA.

VILA PARIS - TEL.: (31) 3353-1765

SIGAMAX PNEUS

BR 040- CHÁCARA CAMPESTRE - TEL.: (31) 3913-7026

DIVINÓPOLIS



PNEUSOLA

CENTRO - TEL.: (37) 3212-0777



RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.

BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



PNEUMAC

Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL: (37) 3229-1111

FORMIGA

■ **AD PNEUS**
MANGABEIRAS - TEL.: (37) 3322-1441



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**
VILA SOUZA E SILVA - TEL.: (37) 3322-1239



■ **UNICAP**
MARINGÁ - TEL.: (37) 3321-1822

■ ■ **LEÃO PNEUS**
PLANALTO - TEL.: (37) 3322-2636

GOVERNADOR VALADARES

■ **REFORMADORA BELO VALE**
IPÊ - TEL.: (33) 3278-1508

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
ILA BRETAS - TEL.: (31) 3273-4919

IGARAPÉ

■ **RECAPAGEM CAMPOS**
BAIRRO JK - TEL.: (31) 3534-1552

IPATINGA

■ **RG PNEUS**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3824-2244



■ **JR PNEUS MICHELIN**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3827-8716

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
IGUAÇU - TEL.: (31) 3826-8776

ITABIRA

■ **RG PNEUS**
CENTRO - TEL.: (31) 3831-5055

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
VILA SANTA - TEL.: (31) 3831-6897

ITABIRITO



■ **JGX RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**
BAIRRO LOURDES - TEL.: (31) 3561-7272

ITAMARANDIBA

■ **BODÃO PNEUS E REFORMAS LTDA.**
SÃO GERALDO - TEL.: (38) 3521-1185

ITAÚNA

■ **REFORMADORA PNEUMAX**
VILA SANTA MÔNICA - TEL.: (37) 3073-1911

JOÃO MOLEVADE

■ **RG PNEUS**
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-2033

■ **RG PNEUS**
BELMONTE - TEL.: (31) 3852-6121

■ **TOC PNEUS MATRIZ**
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-4222

JUIZ DE FORA



■ ■ **PNEUSOLA**
AV. BRASIL - TEL.: (32) 3216-3419 / 3231-6677
AV. JUSCELINO KUBTSCHEK - TEL.: (32) 3225-5741
INDEPENDÊNCIA SHOPPING - TEL.: (32) 3236-2777 / 3236-2094

■ **RECBOM PNEUS**
MARIANO PROCÓPIO - TEL.: (32) 3212-2410

■ **RG PNEUS**
FRANCISCO BERNADINO - TEL.: (32) 3221-3372



■ **RT JUIZ DE FORA REFORMA DE PNEUS LTDA.**
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (32) 2102-5004

MATIAS BARBOSA



■ **PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA.**
CENTRO EMPRESARIAL - TEL.: (32) 3273-8622

■ **RECAPAGEM BQ LTDA.**
EMPRESARIAL PARK SUL - TEL.: (32) 8415-7292

MONTES CLAROS



■ ■ **PNEUSOLA**
CENTRO - TEL.: (38) 3221-6070
ESPLANADA - TEL.: (38) 3215-7874 / 3215-7874



■ ■ **PNEUS E RECAPAGEM SANTA HELENA**
CENTRO - TEL.: (38) 3212-5945
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-2200
JD. PALMEIRAS - TEL.: (38) 3213-1940
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-1676

MURIAÉ

■ **PAES PNEUS**
RUA PROJETADA - TEL.: (32) 3722 5509

■ **RECBOM PNEUS**
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (32) 3722-4042

■ **RG PNEUS**
BARRA - TEL.: (32) 3722-3788

NANUQUE

■ **CACIQUE PNEUS LTDA.**
CENTRO - TEL.: (33) 3621-4924

NOVA LIMA

■ **ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO OFICIAL**
CENTRO - TEL.: (31) 3541-3364

■ **RENOVADORA DE PNEUS OK S/A.**
JARDIM CANADÁ - TEL.: (31) 3581-3294

PARÁ DE MINAS

■ **AUTO RECAPAGEM AVENIDA LTDA.**
CENTRO - TEL.: (37) 3231-5270

PASSOS

■ **PASSOS RECAP LTDA.**
JARDIM ITÁLIA - TEL.: (35) 3526-9240

PATOS DE MINAS

■ **AUTOPATOS PNEUS E RECAPAGEM LTDA.**
IPANEMA - TEL.: (34) 3818-1500

■ **RECALTO PNEUS LTDA.**
PLANALTO - TEL.: (34) 3823-7979



■ **PNEUS SANTA HELENA**
JD. ANDRADES - TEL.: (34) 3814-9494
JD. PAULISTANO - TEL.: (34) 3823-1020

PATROCÍNIO

■ ■ **AUTOMOTIVA PNEUS LTDA.**
MORADA DO SOL - TEL.: (34) 3831-3366

PITANGUI

■ **SUFER PNEUS E RECAPAGEM LTDA.**
CHAPADÃO - TEL.: (37) 3271-4444

POÇOS DE CALDAS

■ **POÇOS CAP LTDA.**
CAMPO DO SÉRGIO - TEL.: (35) 3713-1237

SABARÁ

■ **RECAPONTE PNEUS**
RODOVIA MG 5 - TEL.: (31) 3486-1966

SANTA LUZIA

■ **DURON RENOVADORA E COM. DE PNEUS**
DIST. IND. SIMÃO DA CUNHA - TEL.: (31) 3637-8688

SÃO DOMINGOS DO PRATA



■ **RECAPAGEM PNEUS PRATA LTDA.**
BOA VISTA - TEL.: (31) 3856-1000

SÃO JOAQUIM DE BICAS



■ **RT BICAS REFORMA DE PNEUS LTDA.**
TEREZA CRISTINA - TEL.: (32) 3534-6065

SETE LAGOAS

■ **RECAPAGEM CASTELO LTDA.**
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (31) 3773-9099



■ ■ **PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM**
CANAAN - TEL.: (31) 3773-0639
CENTRO - TEL.: (31) 3771-2491
ELDORADO (RECAP.) - TEL.: (31) 3772-2869
HENRIQUE NERY - TEL.: (31) 2106-6008

TEÓFILO OTONI



■ **JR PNEUS**
AV. ALFREDO SÁ - TEL.: (33) 3522 5580



■ **JR PNEUS MICHELIN**
SÃO DIOGO - TEL.: (33)3523-5407

BLITZ PNEUS



■ **BLITZ PNEUS**
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3523-4140



■ **TOKIO PNEUS**
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3521-4918

TIMÓTEO



■ **JR PNEUS**
NÚCLEO INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3848-8062

■ **RG PNEUS**
OLARIA II - TEL.: (31) 3831-5055

■ **TORQUE DIESEL LTDA.**
CACHOEIRA DO VALE - TEL.: (31) 3848-2000

UBÁ



■ **PNEUSOLA**
LAURINHO DE CASTRO - TEL.: (32) 3531-3869

■ ■ **FRANSSARO PNEUS**
SAN RAFAEL II - TEL.: (32) 3532-9894

■ **JACAR PNEUS LTDA.**
RODOVIA UBÁ/JUIZ DE FORA - TEL.: (32) 3539-2800

UBERABA



■ **PNEUS SANTA HELENA**
SÃO BENEDITO - TEL.: (34) 3336-8822
JARDIM INDUBERABA - TEL.: (34) 3336-6615

UBERLÂNDIA

■ **CONQUIXTA RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**
MINAS GERAIS - TEL.: (34) 3232-0505



■ ■ **PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM**
CUSTÓDIO PEREIRA - TEL.: (34) 3213-1177
DANIEL FONSECA - TEL.: (34) 3336-1177
DIST. INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3230-2300
DIST. INDUSTRIAL (RECAP.) - TEL.: (34)3230-2311

■ **TYRESOLIS DO TRIÂNGULO LTDA**
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3239-9800

UNAÍ

■ **RESSOLAR PNEUS**
AV. CASTELO BRANCO 320 - TEL.: (38) 3676-4611

VARGINHA

■ **AD PNEUS**
PARQUE URUPÊS - TEL.: (35) 3222-1886

■ ■ **TYRESUL RENOVADORA DE PNEUS LTDA.**
SANTA LUIZA - TEL.: (35) 3690-5511

VISCONDE DO RIO BRANCO

■ **RECAUCHUTADORA RIO BRANQUENSE DE PNEUS**
BARRA DOS COUTOS - TEL.: (32) 3551-5017

ASSOCIADOS EM OUTROS ESTADOS

BAHIA

■ **ALLIANZA PNEUS**
FEIRA DE SANTANA - TEL.: (75) 3603-8555

GOIÁS

■ **MARIA FRANCISCA PNEUS**
SENADOR CANEDO - TEL.: (62) 3565-8358

MATO GROSSO DO SUL

■ **RECAUCHUTADORA DE PNEUS CAMPO GRANDE**
CAMPO GRANDE - TEL.: (67) 3351-5632

PARANÁ

■ **PNEUS JANDAIA AUTO CENTER**
JANDAIA DO SUL - TEL.: (43)3432-1681

■ **RODABEM**
MARIALVA - TEL.: (44)3232-1086

RIO DE JANEIRO

■ **RENOVADORA DE PNEUS NOVA AREAL**
PETRÓPOLIS - TEL.: (24)2259-1453

SÃO PAULO

■ **MORECAP RENOVADORA DE PNEUS**
MOGI MIRIM - TEL.: (19)3022-8000

■ **REAL TYRES PREMIUM**
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - TEL.: (17)3223-1165

■ **STAR PLUS PNEUS**
UCHOA TEL.: (17)3101-1066

**E A BOREX
NÃO PARA.**

**LANÇAMENTO
BXT2**

**GRANDE PODER
DE TRAÇÃO**



SE O MERCADO GOSTA, A BOREX TEM

Nossa qualidade é fato.
Bote pra rodar e
comprove você também.

- Medida certa
- Desperdício zero
- Encaixe perfeito

borex.com.br

Siga-nos

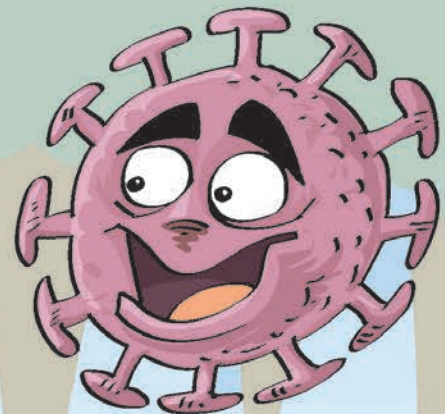


BOREX

Pandemia assusta o mundo e mostra necessidade de mudanças

MINHA NOSSA,
CORONAVÍRUS! VOCÊ
DEIXOU O MUNDO DOS
HUMANOS DE CABEÇA
PARA BAIXO!

EU NÃO! ELES JÁ
VIVIAM ASSIM SÓ QUE
NÃO SABIAM. EU SÓ DEI
LIMA AJUDINHA!



A GENTE TÁ COM SAUDADES DE UM APERTO DE MÃO.

A Tipler está completando 45 anos de estrada, diante do maior desafio que já enfrentamos. Será necessário um grande esforço de todos para que, juntos, possamos construir uma nova ordem. O presente de aniversário que a Tipler mais deseja ganhar é que essa tempestade passe logo. Enquanto não passa, a Tipler faz a sua parte para que o setor de transporte, essencial ao abastecimento, não pare. Nos últimos 45 anos, muitas soluções marcaram a atuação da Tipler, e outras vêm por aí, pois há muito para ser feito. Em breve, vamos novamente apertar as mãos.

META



 **TIPLER** **45**

Você vai mais longe. O mundo também.

ANOS

O PNEU
PODE SER
UM AGENTE DE
ECONOMIA PARA
SEU CLIENTE?



A VIPAL REDE AUTORIZADA TEM MUITAS RAZÕES
PARA ACREDITAR QUE SIM.



Seus clientes merecem economia real em uma das suas maiores contas, o combustível. Bandas Eco são produzidas com composto de borracha de alta tecnologia capaz de gerar até 10% de economia.

A VIPAL REDE AUTORIZADA OFERECE MAIS DO QUE ECONOMIA PARA O SEU NEGÓCIO:



Plataforma tira-dúvidas para solucionar os dilemas do transportador.



A melhor garantia do mercado, cobrindo até a 3ª reforma de 16 marcas.



Líder em reformas com mais de 200 reformadores no Brasil.



Programa de diagnóstico e orientações para melhor desempenho.



Treinamentos para qualificação de gestores e colaboradores.



Software exclusivo de gestão de pneus.

VEJA **AQUI** QUEM TESTOU E APROVOU
vipal.com.br/bandaseco



A estrada
ensina
a vencer